



A Grécia jogou com disciplina, tenacidade e paixão sob o comando de Panagiotis Yannakis e atingiu feitos fantásticos no basquetebol internacional. Hoje, o homem no comando é o ex-treinador do Olympiacos, Jonas Kazlauskas, que irá tentar conduzir os gregos a feitos ainda maiores. Kazlauskas, que estava sem trabalho depois de terminado o seu contrato com a China, no final dos Jogos Olímpicos, falou com os media em Atenas pela primeira vez, desde que assumiu o comando da selecção da Grécia. O treinador Lituano falou em algumas das áreas às quais dará mais atenção, embora não tenha entrado em grandes detalhes.

“Como seleccionador da selecção nacional da China, enfrentei várias vezes a Grécia nos últimos anos e penso que o ponto mais forte da equipa são os bases, pelo que gostaria de desenvolver a sua dinâmica. Tenho algumas ideias, mas ainda é muito cedo para falar sobre elas”, começou por afirmar Kazlauskas, referindo-se nomeadamente a duas das estrelas do Panathinaikos e da selecção grega, Dimitris Diamantidis e Vassilis Spanoulis, dois dos bases que continuarão a liderar os helénicos.

Kazlauskas tinha também algo a dizer sobre a famosa utilização do pick n'roll por parte do ataque grego. “A Grécia utilizou o pick n'roll na perfeição nas meias finais do campeonato do mundo de 2006, o que lhes permitiu derrotar os Estados Unidos da América por 101-95.”

Referindo-se aos Olímpicos do verão passado, Kazlauskas afirmou que tal como a sua China sentia falta de um primeiro base, talvez a Grécia sentisse falta de um jogador capaz de correr o campo todo e de lançar de fora, ou de jogadas que permitissem criar essas situações. “A equipa grega é a melhor a jogar pick n'roll, mas se alguém consegue parar esta jogada, então temos um problema. Temos de preparar algo diferente”, concluiu Kazlauskas.

Um dos desafios de qualquer equipa nacional é saber quando é tempo de refrescar a equipa com jogadores jovens. E actualmente há duas grandes promessas gregas a “crescer” na América, Kostas Koufos nos Utah Jazz, que no verão passado não pôde dar o seu contributo à equipa nacional devido aos seus compromissos com a equipa americana e Nick Calathes na Universidade da Florida.

Kazlauskas está a contar com ambos, pelo menos numa fase preliminar. “Tanto um como o outro são jovens e talentosos. Mas ainda não falei com ninguém sobre os jogadores que irão integrar a equipa, pelo que nesta altura não gostaria de entrar em mais detalhes. Mas certamente que não vamos querer deixar jogadores talentosos de fora da equipa, contudo não me parece correcto estar a enunciar nomes nesta fase da época.”

Kazlauskas acrescentou ainda que não será uma prioridade observar estes dois jogadores nesta fase. “Penso que não será necessário. Acredito que é muito melhor assistir ao maior número de jogos possível aqui na Grécia, para voltar a observar os jogadores que jogam cá, alguns deles elementos valiosos da selecção nos últimos anos. Mas se a Federação Grega achar que devo viajar para observar alguns jogadores, estarei pronto para o fazer.”

Andreas Miaoulis, presidente da Federação Grega de Basquetebol fez também uma análise geral sobre o novo treinador Kazlauskas.

Kazlauskas regressa à Grécia

Escrito por FIBA

Terça, 17 Fevereiro 2009 10:29

"Penso que fizemos a melhor escolha. Escolhemos um homem com valor firmado enquanto treinador, que já conquistou títulos, que conhece o basquetebol grego, pois já cá trabalhou e que adora a Grécia"

Já o Presidente da FIBA Europa e Presidente Emérito da Federação Grega de Basquetebol, George Vassilakopoulos, afirmou: "O Sr Kazlauskas é bastante conhecido pelo seu carácter, pela sua ética, pela sua capacidade enquanto treinador e pela sua personalidade. Ele já deixou a sua marca no basquetebol mundial"

Este ano, disputa-se o EuroBasket e os Gregos estão integrados no Grupo A juntamente com as equipas da Croácia, Macedónia e Israel.

Arquivos: Pagina dos

[Treinadores](#)